Desvendando seu Setup

Como melhorar seu som

Daniel Luiz Alves

A Guitarra Elétrica.....6

Captadores.....34

Pedais De Efeito.....42

Amplificadores Válvulados.....105

Alto Falantes Para Guitarra.....133

Cabos.....154

Erros Que Devem Ser Evitados Na Internet.....159

Gravando Seu Álbum Instrumental.....165

Endorsement.....172

Marketing Para Guitarristas.....179

Capítulo Final.....185

Livro dedicado a todos que me deram suporte e conhecimento necessário para escrever e concluir esse compilado de informações...

A Guitarra Elétrica

A guitarra é, sem dúvida alguma, o instrumento que melhor simboliza tudo aquilo que o rock pretende mostrar. Não existe pessoa aficionada por música, principalmente rock, que não conheça guitarras ou guitarristas. Poderíamos inclusive nos arriscar a dizer que a guitarra é conhecida por todos, mesmo aqueles que não estão especialmente "sintonizados" com música. De onde surgiu então este instrumento de concepção tão simples e detalhes tão complexos, capaz de fazer a alegria de milhares de pessoas?

A guitarra estabeleceu-se durante o século 20 como o mais popular instrumento do mundo. Por ser adaptável, portátil, atrativa e versátil, tem sido usada em um ilimitado número de estilos. É um dos mais práticos instrumentos de corda, para se tocar tanto solos quanto ritmo. O som da guitarra pode ser ouvido em todos os países de todos os continentes, com uma inigualável diversidade.

Depois de mais de 150 anos, ela mudou radicalmente. De um pequeno instrumento com um som delicado e baixo volume, é agora rica em timbres e dinâmica. Alguns desenhos de guitarra têm se tornado verdadeiros ícones e ela tornou-se hoje um elemento essencial para a música.

Originadas na família dos instrumentos de cordas antigos, as primeiras guitarras apareceram na Itália e na Espanha durante a Renascença e daí espalharam-se gradativamente pela Europa. A Espanha é o berço da guitarra clássica moderna, que emergiu durante o século 19. Neste período ocorreu também o desenvolvimento das cordas de aço e o aparecimentos das guitarras flat-top e das arch-top na América do Norte.

Os modelos elétricos foram lançados em 1930 como resultado de experimentos com a amplificação de instrumentos. Durante o século 20 ocorreu a popularização da guitarra em todo o mundo, o que coincide com o desenvolvimento das técnicas de gravação. Hoje a guitarra é usada em uma grande variedade de formas e estilos de composição, aparecendo desde a música Barroca, passando pelo Jazz, Blues até o Rock'n Roll.

Certos gêneros musicais tem uma associação imediata com a guitarra, em particular o flamenco, o country, o blues, o pop e o rock. Nos últimos 70 anos, a guitarra tornou-se o mais popular instrumento para solos e acompanhamentos, tanto para artistas solos ou para banda.

No início do século 16, apareceu em um livro uma descrição que seria para um instrumento chamado vihuela. Os compositores escreviam peças para serem executadas diante da Corte Real e dos membros da Aristocracia. Neste tempo, em muitos países da Europa, a

guitarra era usada por músicos profissionais. Era também tocada como fundo para as apresentações teatrais.

Durante o século 18, o uso frequente do piano e de outros instrumentos de teclas afetaram a popularidade da guitarra. Entretanto, o desenvolvimento de técnicas e o surgimento de uma nova geração de virtuosos levaram ao ressurgimento da guitarra (fim do século 18 e início do 19). O uso de cordas únicas, ao invés de pares de cordas, facilitou a execução e artistas como Dionisio Aguado, Mauro Giuliani e Fernando Sor produziram músicas repletas de virtuosismo.

Durante o século 19 a guitarra tornou-se mais popular, com vários métodos de execução e com um grande repertório. Francisco Tarrega foi uma figura chave tanto como executor como professor. Neste tempo, novos instrumentos foram desenvolvidos por Antonio de Torres, que levaram a guitarra a um novo nível. Tarrega influenciou uma escola de artistas que fundaram a música clássica como conhecemos hoje. A música Flamenca da Espanha, ganhou destaque durante este século.

Na América a guitarra tinha um importante lugar tanto na tradição clássica quanto no folk. E na América do Norte, o blues, começou a desenvolver-se nos estados sulinos.No século 20, Andres Segovia, Ramón Montoya e Robert Johnson ajudaram a estabelecer a força do instrumento nos mais diversos estilos musicais. A guitarra também faz parte da música country, popular nos anos

30. Também começou a substituir o banjo no Jazz.

A guitarra foi um dos primeiros instrumentos a se adaptar com sucesso a amplificação. A guitarra elétrica foi pioneira no jazz, pelas mãos de Charlie Christian nos anos 30. Depois da 2.ª guerra mundial, o interesse pela guitarra aumentou, e uma nova geração de virtuosos apareceu. No anos 50 e 60, a guitarra começou a tornar-se moda em todo o mundo, em vários campos da música.

A diversidade de estilos, requer uma grande diversidade de técnicas de execução para a guitarra. As guitarras para música clássica e flamenco, usam cordas de nylon e são tocadas com o dedos, enquanto que as guitarras que usam cordas de aço são normalmente tocadas com palhetas. Guitarras elétricas tem uma técnica muito extensa de mão direita e mão esquerda.

Hoje estima-se que existam mais de 50 milhões de guitarristas no mundo. Devido ao grande número de possibilidades e ao grande número de guitarristas, as técnicas de guitarra são muito pessoais e são diversos os artistas que lançam seus métodos. Vale lembrar que a história da guitarra se confunde com a própria história do Rock N' Roll, porque no mesmo tempo em que inventaram a distorção (efeito de pedal composto por um gerador que transforma o sinal emitido pelo instrumento, saturando-o antes que seja amplificado) o rock foi criado e a guitarra se tornou popular porque foi o instrumento que melhor se encaixava nas amplificações.

Quem nunca dedilhou uma guitarra imaginária? Foi este fascínio que gerou tantos admiradores e estrelas da guitarra como Jimi Hendrix, o maior de todos. A guitarra é relativamente o instrumento mais recente que existe no Planeta Terra e sua história ainda está sendo construída.

Charlie Christian jamais teria acreditado se alguém lhe falasse em 1939 que meio século depois já teríamos à disposição guitarras sintetizadas a sistemas MIDI, que transmitem o sinal do instrumento através de um raio de luz infra vermelha ou até que haveria vários efeitos para a guitarra feito apenas por um pedal que possui centenas desses efeitos.

Ao longo de sua evolução, durante mais de meio século de existência, a guitarra elétrica assumiu significados tão diversos quanto as possibilidades musicais abertas por esse único instrumento, que pode valer por vários outros. A guitarra no começo foi apenas um instrumento acompanhante como qualquer outro, mas já no começo se tornou o instrumento principal no Jazz e no Blues e além disso se tornou o estandarte maior do Rock N' Roll.

A origem da guitarra vem de por volta de 1920, o violão já era extremamente popular nos Estados Unidos, principalmente em músicos negros e bandas de Jazz, onde apresentava apenas o ritmo das músicas que nem dava muita diferença na música pois a amplificação da época era tão ruim que ficava atrás das barulhentas turbas. Foi

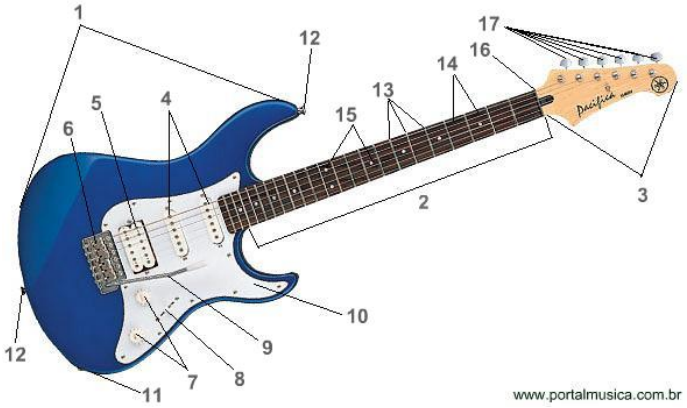
assim que surgiram novas idéias para a amplificação de guitarras.

Assim surgiu a descoberta do captador magnético feito por Beauchamp que foi um sucesso, pois ele foi o primeiro a pensar em amplificar a partir da frequência da vibração das cordas. Essa invenção foi um sucesso e mostrou o poder de amplificação que se podia ter da guitarra.

Logo após que a a Spanish foi lançada no mercado, uma outra empresa – a Rowede Armond Company – começou a produção de guitarras com captadores em escala industrial. Essa guitarra foi a Gibson ES-150 que foi a primeira guitarra colocada à disposição de qualquer pessoa. Ela tinha um formato muito inovador para a época e ainda possuía um potente captador acoplado ao tampo por intermédio de parafusos e molas, que permitia regular a sua distância em relação às cordas.

A guitarra teve algumas outras evoluções depois com a invenção da Gibson Les Paul que é uma das melhores guitarras que existe até hoje; a alavanca que faz conseguir vários outros sons da guitarra e a invenção da Fender Stratocaster feita por Leo Fender que é a guitarra preferida por vários guitarristas de hoje pois ela é o modelo mais leve e simples que existe.

Quais os nomes de todas as partes da guitarra?



1 – Corpo

2 – Braço

3 – Mão, Headstock ou Cabeça

4 – Captadores: Single-Coil

5 – Captadores: Humbucker ou Humbucking

6 – Ponte ou Bridge

7 – Knobs (Botões) Potenciômetros de Tons e Volume

8 – Chave Seletora

9 – Alavanca

10 – Escudo

11 – Jack (entrada para o cabo)

12 – Strap Lock (ambos mesmo nome) ou simplesmente: Prendedor de Correia.

13 – Trastes

14 – Casas

15 – Marcadores

16 – Pestana

17 – Tarraxa

As partes de uma guitarra que mais influenciam no timbre da guitarra

O timbre da guitarra é algo na qual os guitarristas estão sempre em busca de um ideal. Estamos sempre numa eterna busca de um som perfeito na guitarra, pois isso está totalmente ligado ao nosso ideal de superação profissional e pessoal.

Sem dúvida alguma, e até por bom senso, nossa procura sonora começa a partir de tentativas de se entender melhor nosso instrumento. Serão necessárias várias tentativas de autoconhecimento, mas vamos conhecer algumas partes da guitarra e entender como elas podem afetar no timbre da guitarra.

É fundamental que tenhamos em mente que, na formação do timbre da guitarra, esses componentes estarão sempre interagindo entre si e esta interação é, sem dúvida alguma, a chave para se conquistar uma melhor performance sonora da guitarra como um todo para alcançar um bom timbre da guitarra.

Vamos dissertar apenas a respeito de alguns componentes da guitarra, os que acreditamos serem mais importantes no que se referem às suas influências no timbre da guitarra ou no resultado final no timbre do seu instrumento.

Influência do corpo no timbre da guitarra

O corpo da guitarra pode ser considerado o centro do nosso esquema, pois é a parte do instrumento de maior massa e é também, uma espécie de "estrada sonora" por onde passa obrigatoriamente todo o som produzido pelas cordas a caminho da captação, tendo assim uma grande influência no timbre da guitarra.

O material com o qual foi produzido é fundamental para a resolução final no timbre da guitarra, pois diferentes materiais, ou melhor, diferentes madeiras irão determinar as diferentes maneiras de como o corpo irá receber as vibrações criadas pelas cordas. É muito grande a variedade de madeiras que se pode utilizar para a construção dos corpos de guitarras, cada uma delas possuindo suas próprias características sonoras. Pelo fato de funcionar como uma prancha sonora, devemos levar em consideração que diferentes formatos podem alterar de diversas maneiras a sonoridade de uma mesma madeira, por se tratar de mudanças em sua densidade e peso.

- As principais madeiras de guitarra

O material com o qual foi produzido é fundamental para a resolução do timbre final, pois diferentes madeiras de guitarra irão determinar as diferentes maneiras de como o corpo irá receber as vibrações criadas pelas cordas.

É muito grande a variedade de madeiras de guitarra que se pode utilizar para a construção dos corpos de guitarras, cada uma delas possuindo suas próprias características sonoras. Pelo fato de funcionar como uma prancha sonora, devemos levar em consideração que diferentes formatos podem alterar de diversas maneiras a sonoridade de uma mesma madeira de guitarra, por se tratar de mudanças em sua densidade e peso. Mesmo

dentro desse imenso leque de possibilidades podemos fazer algumas considerações gerais.

- Stiffer

Madeira de guitarra proeminente da Europa, principalmente da Alemanha. Por esse motivo é muito comum em instrumentos europeus. Ela possui uma típica cor clara, um som limpo e com certo brilho. Combina muito bem com a utilização de cordas de aço, por este motivo é muito usada também em violões elétricos. Colocada em outras partes do instrumento ou em outros instrumentos, dá ao mesmo, um timbre bem característico, próprio da madeira de guitarra, tornado-a bem reconhecível.

- Pau-Brasil

Madeira de guitarra leve e muito resistente a variações climáticas. Tem boa resposta no que diz respeito à intensidade (volume), pelo fato de possuir um sustain constante, ataque moderado com uma boa massa sonora final.

- Ash

Tem um timbre bem característico por possuir uma boa resposta de agudos e, por consequência, um som brilhante. Relaciona-se bem com sistemas elétricos, captadores, etc., porém, às vezes, sem boa resposta de graves. O que pode levar a uma fraca massa sonora final.

- Maple

Possui uma ótima resposta de ataque mas com um veloz declínio da nota – decay – dando bastante clareza. Sem uma boa projeção de harmônicos, acaba gerando uma forte resposta do som fundamental.

- Mahogany

Madeira de guitarra relativamente pesada, usada também em outras partes do instrumento. Este fator se choca de frente com outras características ideais para esta parte do instrumento, como: um ótimo sustain e um ataque macio com boa massa final.

Existem várias formas de se combinar os materiais na construção de corpos, pode-se usar outras opções como por exemplo o CEDRO ou a "STIKA" (proeminente da costa pacifica), o que tentamos aqui é dar um noção do que pode ser feita.

Certamente o universo de madeiras de guitarra é grande, mas você já tem agora uma boa base para escolher seu instrumento!

Influência do Braço no timbre da guitarra

Tanto para a formação do timbre da guitarra quanto para a execução musical, é um componente

fundamental. Juntamente com o corpo, ponte, escala e cordas, forma o conjunto de primeira importância para o timbre da guitarra, é portanto, um componente tonal primário. Para uma boa execução musical é fundamental que se mantenha todos os seus aspectos originais de projeto, por isso existe um componente estrategicamente colocado dentro do próprio braço, o tensor, que é uma espécie de barra de ferro fina, que tenta melhor manter as características métricas do braço frente as tensões sofridas por ele pela tração das cordas, pancadas, mudanças climáticas e etc..

É importante ter em mente que, diferentes densidades e cortes alteram a maneira com que o braço manda o som para o corpo. De forma genérica materiais macios como, por exemplo, o mahogany, beneficiam a produção de um som mais encorpado é com mais volume final. Até porque possuem boas características no timbre da guitarra nesta região do instrumento. Outras madeiras mais duras, como por exemplo o maple, possuem um som mais nítido, claro e com um certo brilho, mas com menos massa final no que diz respeito ao volume do som. Tudo isso são elementos importantes que influenciam no timbre da guitarra.

Mas temos inúmeras outras possibilidades. Tanto no que diz res-peito a madeiras mais tradicionais, como as usadas recentemente, por exemplo: o cedro, o rosewood e o pau-ferro.